

# O GARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SOBERACCIDENS POLITICO

*Hinc seruitur multum nostri no[n] de libertate  
Percere verosimiliter, dicere de vitiis.  
Maccii Liv. 10. Epist. 33.*

Guardare nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## Sonho.

Com que havia d'eu sonhar huma destas noites? Com coisas do outro mundo. Entre mil avejões, a qual mais extravagante, dei vista do Se. Judas, que estava huma figura importante. P'queno, e velho, d'óculos fixos no nariz, mettido em huma samarra, mui trélego, e bolicoso enviou-se a mim, e sem mais preambulos, mais eloquente, e expedicto, que Ciceron oia do pro *Domo sua*, começo a fazer o panegyrico do inf. ruo, e em hum estirado discurso me fez ver as vantagens dessa morada, e a boa companhia que ali s'encontra, fallando-me nesta substancia.

„ Mui judiciosamente ensinão os Geógrafos assi os antigos, como modernos, que os Paizes mais agradaveis, mais florentes, mais povoados, e consequentemente mais ditosos são aquelles, onde há maior numero de portos: por isso que por este meio concorrem a tais paizes as produções de muitos outros, o que os torna in-

dustriosos, ricos, e prosperos. E a este respeito que plaga haverá mais favoreida, que o inferno, o qual pela sua situação commoda faz-se acessível em todo o tempo, em todas as estações a todos os povos do universo? Nisto leva elle as lampas ao proprio Paraizo; por que se este he a manão da Bem-aventurança eterna, tem o inconveniente de se lhe não poder chegar, se não á custa de trabalhos, e incommodos gravíssimos, de ser o seu caminho tão difícil, quanto perigoso; por isso que he extremamente estreito, juncado d'abrolhos, e e-pinhos.

„ Nada disto porém s'encontra no imperio do Satanaz: todos os seus caminhos são largos, commodos, planos, carreteiros de maneira que ninguém nelles corre risco, por maior bagagem, por maior trem, que leve. Por aquellas estradas espaçosas pode qual quer viajar a todo o tempo, a toda hora com a maior seguridade. Ali não encontra lagos, que o embaram, nem polícia, que o inspeccio-

ne, nem Ferrabrazes, que o desafiam por huma palavrinha, nem galileadores, que se atretão á sua bolsa, e até á proprio vida. Pelo contrario por ali se não encontrão, se não pessoas polidas, e civilizadas, que se enviam urbanamente huns aos outros, que se saudão, e atração amigavelmente; e ainda de melhor he quando lá se chega; por que todos festejão a boa vinda, e acunhão de obsequios ao novo hospede; por isto para esse vastissimo imperio caminharão a todo o instante huns em Coches, outros em carros, outros em factantes, e calholés: este a pé, aquelles em soberbos ginetes.,,

„ Que bella suzia, que sempre gira por esas estradas. Por ali caminham Bispos, Padres, e Frades, Dezmbarcadores, e outros Magistrados, Generais, Governadores, Príncipes, Magistrados, Presidentes, Deputados, tanques, e ranchos d'Escrivães, d'Advogados, e Procuradores, muitos Comerciantes, e cacheiros, e hum sem numero d'en pregados publicos. Que jovens aseados, e gamenhos! Que húdas senhoras do bem tem! Que gente de todo o sexo, idade, e condição! Huns vão saltinhando, outros cantando, outros dansando, &c. &c., finalmente o can inho do inferno he não só facil, se não delicioso, e d'aqui a muita sesão con que dizia Virgilio *Facilis descensus Averni*, he facil a descida do inferno.,,

Aqui o Mestre J. das parou hum pouco, tomou huma grande pitada em hum chifre, que trazia a tiracolo, e porse quio na sua p'relenda.

„ Agora te descreverei ( disse ) algumas turmas, que habitão o inferno, que estão devididos, como em círculos. Ali se vê, por exemplo, a suzia dos Avarentos, desses homens, que para engravidar á morada infernal passão huma vida aponquentada, e miseravel. Elles correm das extremidades da terra á Indias, á China, ao Malabar, ao Japão,

ao Peru, ao Canadá ao Brasil só com o fim de aquntar ouro. Elles afrontão as mais terríveis tempestades, expõe-se aos horrores do contagio, e da peste, ao furor, e rapina, de Corsarios, e piratas, e tudo para que? Será para ganhar o Reino do Céo? Não certamente: que se este para adquirir-se custasse 640 reis, o Avarento não o quereria por achalo caro, e regatearia a ver, se lh'o davão ahí por 10 reis de mel coado.,,

„ E como faria elle por Deos este esforço de generosidade, se a si mesmo recusa as cousas mais ordinarias, e indispensaveis? Qual he o sustento d'hum Avarento? O que a terra produz de mais vil, e communha elle julga ainda muito caro, e desmesuradamente delicado para a sua pessoa, sobr' o de sobriedade, e de dieta, vive comendo os mais pifios peixinhos, ervas, e fructos, tudo sempre do peor, e menos dispensioso. O seu vestuario he o mais grosso, ordinariamente todo remendado, e ás vezes cortado, e cozido por elle mesmo para não pagar á costureira, e mais ao alfaiate.,,

„ O avarento tem sempre os olhos fitos no seu thesouro, que he guardado por trez e chaduras, e nem lhe trica, tendendo, diminuindo, assim como tambem não dorme por fazer sonhella ao seu adorado dinheiro. Pela calada da noite ao tempo que toda a natureza está em silencio, e descangaõ os mortaes das fadigas do dia, o Avarento vigia, revolvendo in sua mente, ruminando traças, como ha de arruinar o seu proximo já com usuras exorbitantes, já por outros meios fraudulentos, tudo encaminhando a engrossar o seu pecuio. Se adece, o que não he raro attenta a tacanheza, e miseria, com que vive, não recorre a Medicos, nem á botica, por não dispender, vale-se de remedios caseros, d'ervangos que apanha ahí pelos campos, de beber gens que lhe consina ahí qual quer curandeira, huma

vez que tudo seja de graça. O nosso Grão-Senhhor Satanaz diverte-se as vezes com os Avarentos, mandando repartir por seus sulditos riquíssimas joias, bolsas recheadas de dinheiro de ouro, e a cada hum d'aqueles só lhe concede o estar vendo as cadias, sem que lhe toque huma; e he de ver como ficão esses amiguinhos palidos, inquietos, e com os olhos pendurados do dinheiro, exalando os mais doloros suspirs. He de advertir, que os Avarentos, cujo numero he avultado em o nosso imperio, não se sustentão por ordem expressa, se não em carvão de pedra, e nos dias de grande galla, como seja no Anniversario da queda de Arão, no do meu glorioso suicidio, &c. &c. tem para regalo seu copo de chumbo derreido. ,,

„ Não he menos numerosa, e devirida a sticia dos gamenhos, e petimetros. Eles entram e em fizar os cabellos, bons fazendo bucles, outros abrindo, e alisando a estrada da liberdade, ungindo-se de pomadas, e banhas aromáticas, sempre ao espelho sempre escovando o tacto. Levão elles quasi todo o dia a dançar, ou a cantar, ou a jogar, e as noites a escrever bilhetinhos d'amores ás suas amadas, juntão ás quais nunca lhes he dado chegar. S. Magestade infernal ás vezes zanga-se com elles; ordeña, sejão aprehendidos esses bilhetes, que destina para o fogo, e este combustivel faz ferver as caldeiras do inferno por muitos dias. As vezes lá tem suas brigas entre si, já por causa de ciumes, já por causa de modas, já principalmente por motivo de jogo, e então hum diabo côxo tem ordem de lhes pôr fogo ás barbas, e passa-pelho, e ficão humas figuras impudentes: mas só assim chamusca os aquetão, e se chegam á rasão. ,,

„ Lá está também o grupo volumoso das Senhoritas leureiras, e do bonitom, e este rancho logo de longe se percebe pelo cheiro, que exala d'agoa de

colonia, de macassá, e outras essencias aromáticas. Nem para dormir tirão os espartilhos. Besantes para o rosto, fitas, sedas, moldes de vestidos, modas deste, e d'aquele feito as entretem por todo o dia. As solteiras enfeitão-se com todo o arteficio, procuão agradar por todas as formas, e namorão a quanto diabo podem ver; por que ate no inferno ainda tem esperanças de casar; o mesmo pouco mais, ou menos fazem as viuvas gamenhas. De dia ocupão-se de namoricos, e á noite vem quebrar-lhes o sonno imagens lisonjeiras de seu futuro consocio, que nunca se realiza. As senhoras casadas, que não gamenhas, até na habitação do Averno atormentão os marides, mandando-lhes recados, sacando letras contra elles para que lhes comprem e tes brincos, aquelles colares, fitas, sedas, tocados, joias, e inumeraveis louçanhas. Não há muitos dias que certa velha galeira, de-gostosa dos grisalhos, que são quasi sempre hum certificado authentico do estião dos annos, pedio a hum demônio cabellereiro, lhe applica se a tntura de Venus, e o soccarão de tal arte o f.z, que poz a pob e velha toda pellada, e com a cabeça em chaga viva: agora só anda de touca, e diz, que está em uso ce purgantes de guta-gama em consequencia de molestias proprias do seu exo, e idade. Da classe destas Senhoras algumas lá tão boas servidores de Satanaz, que este dia faustoso de seus annos as eleva, como por acceso, á naiheza, e homens de diabas; e então tornão se hum terribel flagello dos pais, ou dos maridos com requisições, com exigencias, com caprichos incompõrteveis. Quando o nosso Principe as quer punir, ordena-lhes, que estejam cidadas por 24 horas, e e-te he para ellas o mais doloroso castigo. ,,

„ E que te contarei de varios sujeitos da Justiça, que vão ter ao inferno. Que almas inquietas, perturbadoras,

pontistas, e arengueiras! A cada passo, e por qual quer causa estão pedindo vista, appellando, pondo embargos, fazendo cotas em Auctos, citando d'improviso, produzindo testemunhos falsas, contrafazendo títulos, defendendo o Auctor, e o Réo; e Satanaz vê-se ás vezes tão desesperado com elles, que m'os faz entrar todos na minha pobre barriga, como em prisão incomunicável; mas sou eu, que venho a pagar as fávias; por que esses senhores fazem me nas tripas huma revolução minha. Armão questões intermináveis, exprobrão-se reciprocamente as suas ladroices. Hum cita a Ordenção, outro o Digesto, hum quer que se esteja por Leão, outro por Vanguerre, este vale se de Pereira e Sousa, aquelle não admitt, se não Mello Freire; hum diz, que he em ambos os efeitos, outro, que em hum só; e tal algaçaria, tal bulha fazem, tanto, sôccos, e dentadas se barateão, que dou graças á minha fortuna, qua do lhes chega o alvará de soltura, em virtude do qual abro lhes a porta da trazeiro, e ento a vasar esses maus Juizes, E criães, Advogados, Procuradores, Tabeliães, e Beliguins. S. Magistad Satanica sempre traz d'ho isto gente; por que tem, lhe p'nhão hum Libello de revendicação, e vinhão a fixar senhores absolutos do inferno para todo o sempre, de maneira que saias unicas almas de que o proprio Satanaz qu'zera ver e livre, se elles não tivessem inquesti naval direito a morarem gratis nos vastos palacios do seu imperio; que os Juizes, Escrivães, &c. que são honrados, esses já tem o seu lugar destinado na morada do J. stos,

Ao terminar estas palavras Judas soltou hum estrepitoso espirro, com o qual acordei espantado, e chegando á janella envia algazaria, que fazião os rapazes

com hum Judas de trapos sabbado d'Adelia.

## VARIEDADE.

Continuacão dos bellos versos do nosso Vate, de quem falei em o N.º antecedente.

### A nossa Constituição.

A Senhora D. Antonia,  
Que vive na occasião.  
Veio também festear  
A nossa Constituição.

Falle o nosso Superfeito,  
Que nunca foi velhaco,  
O quanto lhe tem rendido  
A nossa Constituição.

Até o nosso Vigario  
Vem c' o a sua geracão  
Celebrar neste conflicto  
A nossa Constituição.

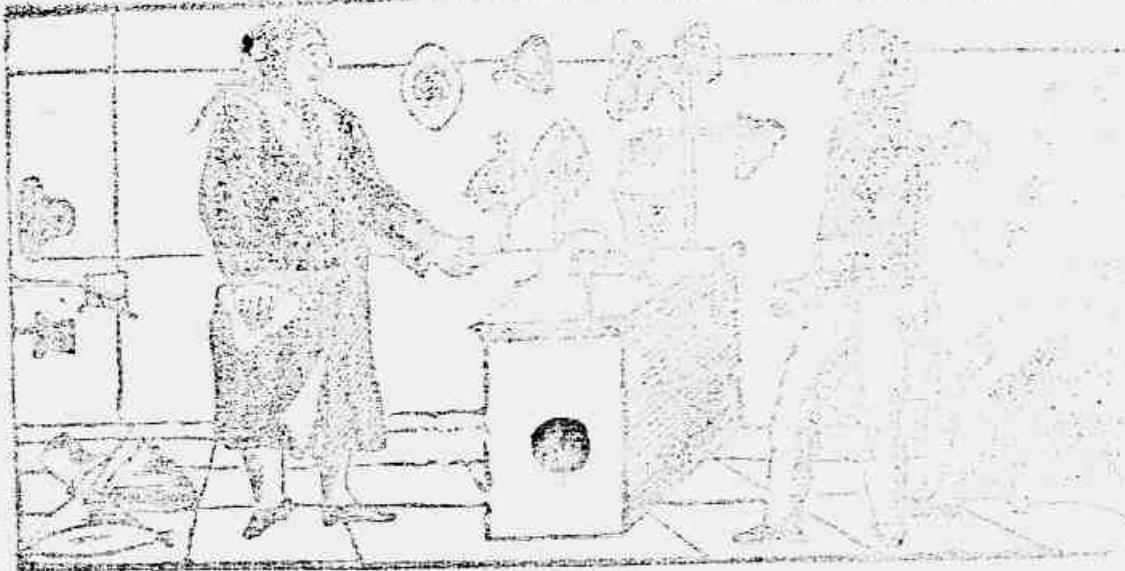
Passarinhos da Cidade,  
E vós bichos do Sertão,  
Entoai louvores crespos  
A nossa Constituição.

Os proprios anjos no Ceo  
Propoe esta indicação,  
Viva D. Pedro Segundo,  
E a nossa Constituição.

A esta festa pindarica  
Ninguem venha de timão  
Para poder apoiar  
A nossa Constituição.

Patriotas soberanos  
Vinde vós filhos d'Adão,  
Cantar louvores assaz  
A nossa Constituição

Lá nas Côrtes do Congresso  
Os Deputados irão  
Fazer lezes, e projectos  
Da nossa Constituição.



# O CARAPUCÉIRO.

*PERIT DICO SEMPRE MORALE SUPER ACCIDENS POLITICO*

*Ita se vole: modica misericordia tua*  
*Percere veris mis, dicere de vitis.*  
*Terçal Liv. 1º Epist. 33.*

Guardarei nesta folha as regras bons  
 Que he dos vicos falar, não das pessoas.

## Sonho.

Com que havia d'eu sonhar huma destas noites? Com coases do outro mundo. Entre n'el avejões, a qual mais extravagante, dei vista do Sr. Judas, que estava l'uma figura importante. P'queno, e r'lhos, d'oculos fixos no nariz, metido em huma samarra, mui trêfego, e belicoso enviou-se a mim, e sem mais preambulos, mais eloquente, e expedicto, que Cicero ora do pro *Domo sua*, começo a fazer o panegyrico do inferno, e em hum estirado discurso me fez ver as vantagens dessa morada, e a boa companhia que ali s'encontra, fallando-me nesta substancia.

„ Mui judiciosamente ensinão os Geographos assi os antigos, como modernos, que os Paizes mais agradaveis, mais floreentes, mais p'voados, e consequentemente mais ditosos são aquelles, onde há maior numero de portos; por isso que por este meio concorrem a taes paizes as produções de muitos outros, o que os torna in-

dustriosos, ricos, e prosperos. E a este respeito que plaga haveri mais favorecida, que o inferno, o qual pela sua situação commoda faz-se acesivel em todo o tempo, em todas as estações a todos os povos do universo? Nisto leva elle as lampas ao proprio Paraíso; por que se este he a man'ão da Bem-aventurança eterna, tem o inconveniente de se lhe não poder chegar, se não á custa de trabalhos, e incomodos gravissimos, de ser o seu caminho tão difícil, quanto perigoso; por isso que he extremamente estreito, juncado d'abrolhos, e espinhos.

„ Nada disto porém s'encontra no imperio de Satanaz: todos os seus caminhos são largos, comodos, planos, carreteiros de maneira que ninguem nelles corre risco, por maior bagagem, por maior trem, que leve. Por aquellas estradas espacadas pode qual quer viajar a todo o tempo, a toda hora com a maior seguridade. Ali não encontra laços, que o embaram, nem policia, que o inspecio-

ne, nem Ferrabrazes, que o desafiem por huma palavrinha, nem salteadores, que se atrevão á sua bolsa, e até á propria vida. Pelo contrario por ali se não encontrão, se não pessoas polidas, e effeçosas, que se envião urbanamente huns aos outros, que se causão, e arração amigavelmente; e ainda melior se quando lá se chega; por que todos festejão a boa vind'a, e acusamão os estragicos ao novo hospede; por isso para esse vastissimo imperio camiplhar a todo o instante huns em Coches, outros em carros, outros em factocas, e caloiões; estu a pé, aquelles em otherbos ginetes...

“ Qual lha aicia, que sempre gira por essas estradas. Por ali caminhamos Bispos, Padres, e Frades, Dezenas de padres, e outros Magistrados, Generais, Governadores, Príncipes, Magistrados, Deputados, Conselhos, e membros d'Assembleas, e Faculdades, e outros Conselhos, e Sociedades, e num sem numero de pregados e vilas. Que sujeição, e grandeza! Que magnificencia! Quantos, e qualidaes! Isto é só o sacro, outros caminham, outros dançam, ou cantam. Fazem, e fazem muito barulho, se não só fui, se não debem, e d'aquele arranjo que dizia Virgílio *Facilius descendere Averni, ba fecit a descida dei ferros.*”

“ Aqui o Mestre Jofre parou hum pouco, tomou huma grande pitada em huma chifre, que trazia o traseiro, e proseguiu no seu percurso.

“ Agora ia despreverei ( disse ) algumas turmas, que batiam o inferno, n'aqueles esfôos desdidos, como em cõrões. E se vê, por exemplo, a aicia dos Avarentos, desses homens, que para enegarem a morada internal passão huma vida aponquentada, e miseravel. Elas cerram das extremidades da terra ás Indias, á China, ao Malabar, ao Japão,

ao Peru, ao Canadá ao Brazil só com o fim de ajuntar ouro. Elles afrontão as mais terríveis tempestades, expõe-se aos horrores do contagio, e da peste, ao furor, e rapina, de Corsarios, e piratas, e tudo para que? Será para ganhar o Peão do Céo? Não certamente; que se este para adgeirir-se custasse 640 reis, o Avarento não o quereria por schalo caro, e regatearia a ver, se lhe davão ali por 10 reis de mel coado.”

“ E como faria elle por Deos este esforço de generosidade, se a si mesmo recusa as coisas mais ordinarias, e indispensaveis? Qual lhe o sustento d'um Avarento? O que a terra produz de mais vil, e comum elle julga ainda muito caro, e demasiada gente delicado para a sua pessoa, sobr' de sobriedade, e de dia, vive comendo os maiores pifios pisiadas, ervas, e fructos, tudo sempre do pecc', e menos dispensável. O seu vestuário lhe o mais grosso, ordinariamente todo remendado, e da roup' contudo, e orrido por elle mesmo para não pagar á costureira, e malaio aliaate.”

“ O avarento tem sempre os olhos fitos n'outra direção, que se guardado por seus factadores, vêem lhe terra, temendo, dizer mil, assim como tambem não dorme por fôr sentinelha ao seu adorado dinheiro. Pela calada da noite ao tempo que toda a natureza está em silêncio, e descanço os mortais das fadigas do dia, o Avarento vigia, revolvendo um suscinto, ruminando fracaes, como ha de arruinar o seu proximo já com usures exorbitantes, já por outros meios fândentes, tudo em amanhando a engrossar o seu pernol. Se dede-se, o que não ha risco atesta a lacanheza, e miseria, com que vive, não recorre a Medicos, nem á botica, por não dispender, valesse de remedios casairos, d'ervançôs que spanha ali pelos campos, de beheragens que lhe ensina ali qual quer curandeira, huma,

vez que tudo seja de graça! O nosso Grão-Senhor Satansz diverte-se as vezes com os Avarentos, mandando repartir por seus subditos riquíssimas joias, bolsas recheadas de dinheiro de ouro, e a cada hum d'aqueles só lhe concede o estar vendo as Jadias, seja que lhe toque huma; e he de ver como ficão esses amiguinhos palidos, inquietos, e com os olhos pendurados no dinheiro, exalando os mais dolorosos suspiros. Ihe de advertir, que os Avarentos, cujo narizo lhe exultado em o nosso império, não se sujeitam por ordens expressas, se não em cativeiro de pedra, e nos dias de grande gala, como seja no Aniversario da queda de Adão, no do seu glorioso nascitudo, &c. &c. com para regalo seu copo de chumbo derretido, &c.

„ Não be n'nos numerosos, e devi-  
tida a sujei dos gamelhos, e pelum-  
tres. Eles entretêm-se em fumar os can-  
bellos, humas fuzendo bules, outros a-  
brindo, e alisando a estenda da libe-  
rdaço, ungindo-se de pomadas, e humas  
aromaticas, sempre no espelho  
compre escovando o tacto. Levam elles  
quasi todo o dia a dançar, ou a cantar,  
ou a jogar, e as noites a escrever bil-  
hetinhos d'amores ás suas amadas, jun-  
to ás quais nunca lhes ha dado chegar.  
S. Magestade infernal ás vezes zanga-se  
com elles; ordena, sejão aprehendidos  
esses bilhetes, que destina para o fogo,  
e este combustivel faz fervor as caldei-  
ras do inferno por muitos dias. As ve-  
zes lá tem suas brigas entre si, já por  
causa de ciúmes, já por causa da mo-  
edas, já principalmente por motivo de  
jogo, e enião hum diabe côxo tem or-  
dem de lhes pôr fogo ás barbas, e pase-  
sa-piolho, e ficio humas figuras im-  
portantes: mas só assim chamusca des  
equietão, e se chegam á rasão. „

„ Lá está também o grupo volumoso das Senhoritas loureiras, e do bom tom, e este rancho logo de lonje se percebe pelo cheiro, que exala d'agoa de

„ É que te contarei de varios sujetos da Justiça , que vão ter ao inferno. Que almas inquietas , pertubadoras ,

pontistas, e arengueiras! A cada passo, e por qual quer causa - são pedindo vista, appellando, p' nho embargos, fazendo cetas em Auctos, citando d'improviso, produzindo testemunhas falsas, contr-fazendo titulos, defendendo o Auctor, e o Réo; e Satanaz vê-se ás vezes tão desesperado com elles, que n'los faz entrar todos na minha poltrona, como em poiza, in comunicações suas, mas sonhos, que venho a pegar as faves; por que esses senhores fazem me nas tripas huma revolução med' nha. Ainda que tões int'raimáveis, exprimindo reciprocamente as suas ladroices. Hom' c'ta a Ordeneçāo, outro o U'gesto, hom' quer que se esteja por Lo'ão, outro p' r' Vangueria, este vale se de Pere a'z Sousa, aqu'ello não adm'rt, se não Mello F'ci e; hom' diz, que he em ambos os filhos, outro, que em hum só; e tal algezarra, tal balha fazem, tantos sôccos, e dentadas se baratezo, que dou graças á minha fortuna, quando lhes chega o alvará de solura, em virtude do qual abro lhes a porta d' trazcito, e entro a vasar esses matus Juizes, E'c'v'as, Advogados, Procuradores, Tabeliães, e Beliguis. S. M. gestas Satanicas, impretraz d'ho'sta gente; por que teme, lhe p'nhão hum Libello de reivindicação, e v'nhão a ficar senhores absolutos do inferno para todo o sempre, de maneira que são as unicas almas, de que o proprio Satanaz queria ver-e livre, se elas não tivessem inquestionável direito a morarem gratis nos vastos palacios do seu imperio; que os Juizes, Escrivães, &c. que são honrados, esses já tem o seu lugar destinado na morada dos Justos,,

Ao terminar estas palavras Judas soltou hum estrepitoso espirro, com o qual acordei espantado, e chegando á janella ouvi a algezarra, que fazião os rapazes

com hum Judas de trapos sabbado d'Alleluia.

## VARIÉDADE.

Continuação dos bellos versos do nosso Valt., de quem falei em o N.º antecedente.

### *A nossa Constituição.*

A Senhora D. Antonia,  
Que vive na occasião,  
Veio tambem festejar  
A nossa Constituição.

Falle o nosso Superfeito,  
Que nunca foi veltacão,  
O quanto lhe tem rendido  
A nossa Constituição.

Até o nosso Vigario  
Vem e' o a sua geracão  
Celebrar neste conflito  
A nossa Constituição.

Passarinhos da Cidade,  
E' vós bichos do Sertão,  
Entoai louvores crespos  
A'nossa Constituição.

Os proprios anjos no Céo  
Propõe esta indicação,  
Viva D. Pedro Segundo,  
E a nossa Constituição.

A esta festa pindarica  
Ninguem venha de timão  
Para poder apoiar  
A nossa Constituição.

Patriotas soberanos  
Vinde vós filhos d'Adão,  
Cantar louvores assates  
A'nossa Constituição

Lá nas Cortes do Congresso  
Os Deputados irão  
Fazer lezes, e projectos  
Da nossa Constituição.